

Copia
do
Relatório
do
Serviço de
Reconstrução

31-Jan-23 -
Boa Vista

COMMISSAO DE LINHAS TELEGRAPHICAS ESTRATEGICAS

DE

MATTO GROSSO AO AMAZONAS

Escritorio Central, Rio De Janeiro, 31 de Janeiro de 1923

Ao Ex. Sr. General Candido Mariano da Silva Rondon
M.D. Chefe desta Commissão

Presado Sr. General:

Tendo concluido a missão de que me incumbistes no anno p. findo, de reconstruir o trecho da linha trônco comprehendido entre as estações de P. PENNA e BARAO DE MELGAÇO, venho apresentar-vos o resumo dos trabalhos executados e a comprovação das despesas realizadas, renovando e completando as informações que tive o ensejo de vos transmittir, já por cartas officiaes e telegrammas de serviço, já pela exposição verbal, que, após o meu regresso do Norte, tive occasião de vos fazer.

Para custear as despesas com o serviço de reconstrução, mandastes por á minha disposição, pela Pagadoria de Manaos, a dotação de DUZENTOS CONTOS DE REIS, com a recommendação de applical-a, de preferencia, no alargamento da picada. O fracasso das empreitadas contractadas em 1916 pela Chefia do Districto com Francisco Trocolli e Pedro Leão no trecho entre P. Hermes e P. Bueno e o insucesso de outros contractos firmados tambem por individuos sem idoneidade e que por sua conta subempreitavam o serviço de derrubada em matta ou mantinham trabalhadores mediante salario, nos aconselhou o regimen de "empreitada directa" com os proprios trabalhadores constituidos em turmas, eliminando, assim, intermediarios desleaes e deshonestos.

Proporcionar-lhes a oportunidade de obterem grande rendimento de trabalho alliado a maxima economia de despesas, donde saldos compensadores por occasião dos seus respectivos ajustes de contas, foi nosso objectivo. Restava-nos arbitrar o preço de roçagem e derrubada em matta e em capoeirão, por metro quadrado. A tabella adoptada pela Commissão, desde o tempo da Construção, era de \$037 para matta virgem e \$020 para capoeirão. Seria possivel manter-se taes preços sem levar em conta o encarecimento da vida nestes ultimos annos--em que os viveres, ferramentas, calçados, roupas e outros artigos indispensaveis aos trabalhadores do sertão attingiram preços duplos, triplos e ainda mais?

Seria possivel encontrarmos empreiteiros que se contentassem com os preços antigos quando os salarios foram, em geral, duplicados nestes ultimos annos? Assim o foi, com efeito, e só porque a actual situação da Amazonia está intoleravel para os para os pobres que não acham outra collocação a não ser nos seringas ! Allí, as mercadorias lhes são debitadas por preços phantasticos e "os produtos" lhes são creditados por preços insignificantes de modo que é raro o seringueiro que tira saldo! Cahir no seringal é estar escravizado para sempre!

Nessas condições, a simples noticia de que a Commissão se propunha a contratar empreiteiros para o serviço de reconstrução, divulgada ~~em~~ meu pedido, pelo jornal "O Alto Madeira", com as bases em que seriam firmados os contractos, atrahiu ás cidades de S. Antonio e de Porto-Velho muitos candidatos que eu fui alistando, seleccionando-os entre os que me pareceram mais sadios e acclimados na região.

~~~~~

A 20 de Fevereiro, conforme vos communiquei em carta de 22 desse mez parti para Manaos, fazendo-me acompanhar do Pharmaceutico Manoel Pereira Lobo, contractado para o serviço de saude. Em Manaos, adquiri a ambulancia para esse serviço e auxiliei o Capitão Marinho na compra de viveres e demais mercadorias que de S. Antonio eu lhe havia requisitado para o abastecimento do pessoal, tendo, em meu regresso, acompanhado toda a carga consignada ao Contratante do transporte de Calama a Pea, Sr. J. Rodrigues

Matto Grosso Central, Rio de Janeiro, 21 de Janeiro de 1923

À Ex. Sr. General Cândido Mariano da Silva Rondon  
M.D. Chefe desta Comissão

Prezado Sr. General:

Tendo conhecido a missão de que me incumbiam no ano p. findo de reconstruir o trecho da linha férrea compreendido entre as estações de F. PENA e BARÃO DE MELGARO, venho apresentar-vos o resumo das atividades exercidas e a comprovação das despesas realizadas, renovando e completando as informações que tive o prazer de vos transmitir, já por cartas oficiais e telegramas de serviço, já pela exposição verbal, que, após o meu regresso de Norte, tive ocasião de vos fazer.

Para cumprir as despesas com o serviço de reconstrução, mandantes por 4 milhas de distância, pela Paragem de Manaus, a distância de PONTES GONÇALVES DE ALMEIDA, com a recomendação de aplicar-se de preferência, no pagamento da passagem, o frasco das embarcações contratuadas em 1912 pela Companhia de Navegação do Rio Negro e Pedro Lobo no trecho entre F. PENA e P. PENA e o frasco de outras contratuadas firmadas também por indivíduos em liberdade e que por sua conta, emprestavam o serviço de destruição em matos ou mantinham trabalhadores mediante salaria, nos acampamentos e regimes de "servidão direta", com os próprios trabalhadores contratuados em turnos, alternando, assim, as

Procedimentos-fines a oportunidade de obterem grande rendimento de trabalho aliado a máxima economia de despesas, dando saídas com pensadores por ocasião das suas respectivas atividades de contabilidade, não ao objetivo. Entretanto, arbitrar o preço de viagens e despesas em mata e em caçote, por metro quadrado. A tabela adotada pela Comissão, desde o tempo da construção, era de 4000 para mata virgem e 1000 para caçote. Esta possível manter-se-ia para as viagens sem levar em conta o enriquecimento da vida nestas últimas áreas, em que os viveres, ferramentas, roupas e outros artigos indispensáveis aos trabalhos de corte de matos atingiam preços duplos, triplos e ainda mais.

Esta possível encontrar-se-ia em algumas áreas que se encontravam com os preços antigos quando os salarios foram, em geral, duplicados nos últimos anos? Assim o foi, com efeito, e se porque a actual situação da Amazonia está infelizmente para os países que não sabem outras condições e não se nos permitem: Ali, se nos permitissemos, as condições por preços fantásticos e "os produtos", não são vendidos por preços insignificantes de modo que é raro o estrangeiro que não seja obrigado a pagar o preço de estar acamado para sempre!

Nestas condições, a situação notória de que a Comissão se propunha a controlar, empestiosos para o serviço de reconstrução, divulgada em seu relatório, pelo "Jornal O Alto Mato Grosso", com as bases em que se firmavam os cálculos, através de notas de S. Antonio e de Porto Velho, muitas condições que eu fui visitando, relacionando entre as que se processavam no local.

- b) Mais tarde a gripe se alastrou a rio acima, penetrando pelas seringais malocas de índios - uma calamidade!
- Ainda adquirindo com presteza
- b) - a esta, se não fosse o nosso socorro, teria sido periclitado. Fez muitos vítimas a maloca do chefe Maikará, casique dos índios Tapatepe, nossos amigos.
- c) faleceu em consequência da infecção adquirida.
- b) - Mais tarde, Kineum, que socorreu os índios Tapatepe, do chefe Maikará, nossos amigos e antigos colaboradores em período de construção de linha. A gripe ceifava <sup>12</sup> vidas, entre elas o capitão Tabuaco, chefe pinto do casque. A tribo estava em pânico!

Varella que devia incumbir-se de entregal-a, sem demora, em Presidente Penna. Chegando em Porto-Velho a 23 de Março, a 31 do mesmo mez parti para Calama, rumo P. Penna com uma turma de 65 trabalhadores tendo deixado outras duas turmas, de 50 homens cada uma, promptas para seguir o mesmo destino, nas viagens immediatas, isto é, a 8 e 15 de Abril, sob as ordens do Guarda Abdias Eleuterio dos Santos e Telegraphista João F. do Rivedo, postos á minha disposição pela Chefia do Districto.

a) Em avisos de serviço, procedentes de P. Penna, vos dei noticia das peripecias dessa tormentosa viagem na qual, apesar de toda a cautella apanhamos a gripe que assolava em Calama e Dois de Novembro.

a) Viajando em batelões sem conforto, expostos os passageiros, em sua maioria, á acção do sol e da chuva, em franca promiscuidade que se prolongava durante a noite nos pousos improvisados em barracões em ruínas, sem poder soccorrer os doentes convenientemente,urgia proseguir a marcha atravez de todos os contratempos. Dia a dia appareciam novos grippados a que accudiamos com quinino e asperina que levavamos em nossa ambulancia portatil. Os motoristas, pilotos e tripulantes não escaparam da terrivel epidemia. Parte de nossa carga ia connosco nos dois batelões mas a maior parte achava-se encalhada nos depositos de Dois de Novembro, Tabajara, S. Felix e Porto Carmita, da firma Asensi & Comp.

Para não perdermos tempo, nosso pessoal auxiliou, ou melhor, fez todo o serviço de desembarque e reembarque das mercadorias nas passagens pelos depositos de transito citados, e variação dos batelões em todas as Cachoeiras. Os tripulantes dos batelões, alem da molestia de que se vinham accomettidos, trabalhavam sem estimulo algum: os patrões não lhes fornecem, como alimento, senão um pouco de sal e farinha, não lhes dão roupas, medicamentos, nem outros artigos de absoluta necessidade. E os pobres homens, assim duramente explorados, com suas humildes familias vivendo a mingua de recursos, sem terem para quem appellar--pois é esse o regimen de todos os seringaes da Amazonia--resignados, se esforçam por cumprir os seus deveres, se deveres podemos chamar ás obrigações impostas por esses insaciaveis e inconscientes patrões.

Nessa viagem perdemos um trabalhador de nome Manoel Ferreira dos Santos que foi sepultado em Porto Carmita.

Chegamos a P. Penna na noite de 15 de Abril, depois de innumeracs accidentes (num dos ques iamõs perdendo a vida: Em S. Felix, por occasião da variação da cachoeira, o cabo manilha, amarrado em uma arvore a montante da cachoeira, partiu-se no momento em que era colhido da proa do batelão, em fortissima corredeira. (E) Em Pea, tive noticia da partida, a 8, da turma Abdias, composta de 72 pessoas. Conforme previamos, em sua passagem pelos barracões e batelões infeccionados, foi ella accomettida da gripe. O Guarda Abdias interrompeu a viagem em Tabajara e só em meados de Maio appareceu em Pea, ainda em precario estado de saude. e)

Perdemos 5 trabalhadores, tendo fallecido 4 em viagem e 1 após o desembarque em Pea. Para evitar que a turma Rivedo passasse pelas mesmas provações, telegraphiei a esse funcionario mandando dispensar os homens que havia alistado, suspendendo, portanto, a ordem de embarque.

de plm. A gripe se alastrava por todo o Districto e não tardou que o pessoal da secção, tripulantes dos motores do Districto e empregados da Casa Asensi fossem por ella attingidos. A todos accudimos com presteza, fornecendo medicamentos, diétas, etc. O Pharmaceutico Lobo e seu incansavel ajudante, enfermeiro José Vicente de Figueredo foram solícitos na assistencia que prestaram aos doentes. b)

#### TABELLA DE PREÇOS

1629

Tendo de iniciar a collocação das turmas de empreiteiros, organizei a "tabella de preços" de vendas de mercadorias, accrescentando ao preço das facturas as despesas de embarque, em Manaos, e o frète dalli a Pea.

A este custo, em Pea, augmentei pequena porcentagem destinada a cobrir as despesas com a manutenção dos Depositos, quebras, avarias, rancho do pessoal da "administração" e demais despesas classificadas sob o titulo DESPEZAS GERAES. Tive a satisfação de verificar, por occasião do ba-

c). amecados de imminente perigo, o intuito de canoagem por prodris e canoagem deli a embarcacao, e farrando - us us ramos das arvores do barranco do rio, enprante o tripulante, conseguiram apanhar a espiã para amarral-la em uma outra arvore.

lanço geral da Carga e encerramento do Livro "Carga-Descarga", que essa pequena percentagem deu para cobrir todas as despesas previstas e ainda contribuiu com a economia de mais de seis contos de reis, conf. doc. nr.

### ORGANIZAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DO SERVIÇO :

Tendo resolvido fazer em Pea a minha base de operações e atacar o serviço de alargamento entre essa estação e a de Phm, organizei em 18 de Abril, com os 50 trabalhadores que já se achavam em condições de entrar em serviço, seis sub-turmas, tendo cada uma um Chefe escolhido dentre os companheiros, uns por aclamação espontânea, outros por indicação minha. Formados os homens e feita a chamada, recommendei que se organisassem em turmas como melhor lhes parecessem, contanto que nenhuma dellas excedesse de 12 pessoas e que reconhecessem em o Chefe escolhido autoridade bastante para impor a ordem e disciplina na turma, pois a elle caberia a responsabilidade pela boa execução do trabalho, cuja distribuição, direção e fiscalização lhe competiriam. Aos chefes de turmas que se recommendassem pela boa vontade e dedicação, prometti abonar, no fim do serviço, uma gratificação razoavel, o que cumpri com agrado.

Assim se organisaram as referidas seis sub-turmas, as quaes, depois de providas de viveres, ferramentas, calçados, roupas e utensilios de cozinha, foram collocadas nos kls. 17, 24, e 30, a partir de Pea, installando seus acps em plena picada a bater e em condições de boa hygiene. Esses acps ficavam ligados aos postos de accessos dos nossos motores no SY por meio de varadouros improvisados, de modo a permittirem facil transporte das mercadorias, que, mediante requisição dos chefes de turmas lhes eram remetidas do deposito de Pea, aos cuidados do l. Sargento Arsenio Moura.

A experiencia nos aconselhou, mais tarde, a transformar o nosso unico batelão accionado a motogodilhe em um deposito ambulante. Viajava nelle o auxiliar do deposito Antonio Alencar, incumbido de fornecer as mercadorias de que viessem a necessitar as turmas.

Em fim de Abril, 10 homens que se achavam em tratamento na enfermaria de Pea foram se reunir ás turmas em tinham se alistado.

Nos primeiros dias de Maio foram organisadas mais 12 turmas com o pessoal do grupo Abdias e outros trabalhadores, que, procedentes do Jaru se me apresentaram de ordem do Insp. Andrade, consoante prévia autorização minha. A essas 12 turmas dei tarefas de 2 kls., em média, distribuindo-as entre os kls. 0 a 14 e 34 a 46.

#### Fixação do custo kilometrico:

Só então, depois de obter vossa approvação, fixei o custo klm. de roçagem e alargamento em 1:200\$000. Pela tabella do Districto, esse custo seria de 1:140\$000, sendo 740\$000 para os 20 ms. de alargamento que se tinha em vista-- e 400\$000 para roçagem e derrubada dos outros 20 ms., já alargados. Parecia, assim, que o preço em questão era um tanto elevado! Mas, como veriquei depois, naquelle não estava incluído o destocamento da faixa da limpeza. A essas condições, impuz a de abaterem todas as arvores altas dos aceros, que, em sua queda pudessem atttingir o condutor, a do destocamento citado e de serem rolados e retirados da faixa da limpeza todos os troncos que atravancassem o caminho e que foram ali mantidos desde o tempo da construção. Reservei-me tambem a liberdade de classificar a zona de matta a bater, conservando, assim, o preço de 1:200\$000 como limite maximo de zonas de muito serviço.

Por informação, da.....

Por informações da Chefia do Districto soube que a picada alem de Phm ficava aberta com a largura de 10 mts. somente, de sorte que, a prevalecer a tabella do Districto, o custo klm., dahi até Melgaço se elevaria a 1:310\$000, porque teriamos de adduzir a parcella de 170\$000 correspondente a mais 10 mts. de alargamento. Fixando, portanto, em 12:000\$000 digo, em 1:200\$000 o custo klm., qualquer que fosse o alargamento a fazer, forçavamos uma economia antecipada de mais de uma dezena de conto de reis. Mais adeante veremos que pagamos, pelo processo da classificação, kilometros até 800\$000 !

Durante o mez de Junho installamos todas as turmas nos trechos de Pbn a Bmg, transportando-as para seus novos acps. em nosso batelão, a medida que iam sendo entregues as empreitadas do trecho Pea-Phm. Na renovação destas empreitadas foram modificadas quasi todas as turmas primitivas, por conveniencia dos proprios empreiteiros. A pratica mostrara-nos que só as pequenas turmas e em particular as de 5 ou 6 homens puderam manter harmonia de vistas, disciplina e bom rendimento do trabalho. Assim, umas foram desdobradas, outras ampliadas ou refundidas pela entrada ou sahida de um ou mais companheiros, modificação que se repetia sempre que se tinha de commetter á turma nova tarefa. Excluindo dois colonos do nucleo de Pbn que empreitaram pequenos trechos nas visinhanças do nucleo, 26 turmas constituídas por 124 trabalhadores, agiram no serviço de alargamento entre Pbn e Bmg.

Em fim de Junho, transferi para Pbn a nossa base de operações, removendo para alli a ambulancia e as mercadorias necessarias ao abastecimento das turmas collocadas entre Phm e Bmg, deixando em Pea recursos suficientes para attender á turma de posteação que agia de Pea para Phm. O regimen adoptado, em que os empreiteiros ficaram entregues a si mesmos, veio constatar a excellencia dos nossos trabalhadores nordestas, intelligentes, sobrios, obdientes e esforçados.

Salvo pequenas desintelligencias sem importancia, tudo correu na melhor ordem e nas minhas continuas visitas ás turmas ao longo do picadão, sempre notei asseio, disciplina no trabalho e desejo de que o serviço estivesse ao nosso agrado. Por mais de uma vez, as turmas destacavam companheiros que faziam grandes caminhadas a pé á praca de viveres nos nossos depositos, ou porque tivessem requisitado fornecimento insufficiente e necessitassem de recursos com urgencia, ou porque o unico batelão de que dispunhamos não podia attender, de prompto, a todos os pedidos!

#### SERVICO DE SAUDE

O serviço de saúde esteve a cargo do pharmaceutico Manoel Pereira Lobo, auxiliado pelo enfermeiro Figueredo, cabo de saúde do Exercito (reservista). De accordo com a praxe da Commissão, contratei os serviços daquelle proffissionalça rasão de 600\$000 mensaes e o do enfermeiro a 10\$000 diarios. O primeiro foi dispensado, por conveniencia do serviço, a 10 de Agosto e o outro falleceu em Pbn a 13 de Setembro, creio que de lesão cardíaca apressada pelo impaludismo.

A não ser a gripe que, como vimos acima, fez algumas vitimas e abateu por muitos dias o pessoal, o estado sanitario manteve-se em boas condições. Alguns casos isolados de paludismo, em geral, benignos, luxações, córtes de machados e as impertinentes "perébas", eis a que se reduziram as intervenções a que o serviço de saúde teve de attender.

E verdade que perdemos mais um outro trabalhador, de nome Francisco Nicolau, mas este, de mais de 50 annos, completamente inchado, perdeu por duas vezes a passagem do motor que o devia conduzir a Pbn, de modo que lá chegando, poucos dias teve de vida. O pharmaceutico estava ausente, em visita ás turmas collocadas ao sul de Pbn e não o encontrou mais com vida. Supponho que esse homem foi victimado por um ataque de albuminuria, de natureza cardíaca.

No livro "Carga-Descarga" da ambulancia, está lançada a carga de todos os medicamentos e utencillos adquiridos, por compra, em Manaos, e outros fornecidos pelo almoxarifado do Districto. Alem dos medicamentos e curativos individualmente prestados, conforme consta nos referido livro, fornecemos ás turmas em serviço ambulancia de urgencia, tudo gratuitamente. Concluido o serviço de alargamento do picadão, demos o competente balanço e separamos os medicamentos e utencillos que podiam ser aproveitados no sertão, pelo Districto, e os que destinando-se ao preparo de formulas e receitas só tivessem applicação em enfermarias.

Fiz entrega daquelles ao insp. encarregado da 6. Secção, em Pbn, mediante relação detalhada, e destes á Chefia do Districto, que, por indicação minha, os remetteu para Manaos aos cuidados do Sargento Pimenta

afim de trocal-os, na praça, por outros mais uteis e mais, praticos no ser-tão. Em Manaos me entendi com os proprietarios da Drogaria Universal, onde haviamos adquirido a ambulancia, e de boa vontade aquiesceram elles em effectuar a troca, pelos preços de factura, declarando mesmo que tinham interesse nisso, pois muitos desses artigos escasseavam no mercado e estavam cotados por preço mais elevados. Ainda não tive conhecimento do resultado da transacção.

#### "SERVICO DE ABASTECIMENTO"

Conforme já vos informei, o abastecimento foi feito pelos depositos da Ret, annexos a os do Districto, em Pbn e Pea, pelo deposito ambulante installado no batelão "Gomes de Castro" e extraordinariamente por canoas. Quer o fornecimento ás turmas, quer os individuos eram lançados nos berradores, donde no fim do mez se extraíam talões em tres vias, a primeira das quaes era entregue aos interessados ou interessado para devida conferencia. As outras duas vias fobam appensas ás conta-correntes que figuram entre os documentos do Caixa.

#### "CONTA-CORRENTE ENTRE A RET E O DISTRICTO"

Alem do abastecimento ás turmas de empreiteiros, fizemos fornecimentos diversos a empregados do Districto, por conta dos seus respectivos vencimentos e aos depositos de Pea e Pbn, tendo por sua vez esses depositos feito á Ret diversos empréstimos, para opportuno encontro de contas.

Em Setembro, por occasião da dissolução das turmas, transferi para o Districto, conforme havia combinado com o Cap. Alencarliense, as sobras ou existencia dos depositos da Ret, de Pea e Pbn. A conta-corrente encerrada em S. Antonio, em fim de Outubro, demonstrou o saldo a favor da Ret, de 36:858\$590, que, mediante saque da Chefia do Districto, foi credito á Ret, na Pagadoria de Manaos.

#### Servico de transporte :

Por falta absoluta de muares de carga, todo nosso transporte foi effectuado via GY pelo batelão Gomes de Castro e excepcionalmente por canoas a voga. Cumpro, com satisfação, o dever de declarar que não dispondo o Districto senão de um unico batelão accionado a motogodilhe para o transporte de cargas e passageiros entre Pea e Bmg, não soffreu esse serviço nenhuma irregularidade de monta, graças á dedicação e actividade do incançavel 1. Sargento Arsenio que accumula as funcções de piloto e motorista do mesmo batelão. A sua collaboração, já no transporte das mezzadorias, já no das turmas por occasião de suas collocacões no picadão, já na solicitude com que attendia ao abastecimento ambulante, sujeito, como é natural, a innumerados accidentes que elle removia intelligentemente, foi muito prestimosa. Sem o seu instimavel concurso, não teriamos levado a termo nossa missão.

#### Escriptorio e Contabilidade:

Só em Julho, depois de collocadas todas as turmas em suas novas taréfas, entre Pbn e Bmg, installei nosso modesto escriptorio em Pbn na barraca-toldo que tivestes a bondade de por á minha disposição e que mandei vir de Vilhena. O 1. Sargento Christovão Pimenta, enc. da 6. Secção e que se achava á disposição da Ret, foi por mim incumbido de organizar a secção da Contabilidade, auxiliado pelo diarista João Igrejas. Até então, a nossa escripta estava reduzida a apontamentos. Iniciamos a escripturação dos livros Caixa, Carga-Descarga, Livro do Ponto, Livro da Posteação, Alterações e finalmente o das Contas-Correntes. Toda essa escripta foi feita com muito cuidado, tendo o Sargento Pimenta revelado grande pratica e methodo de trabalho e sobretudo zelo e amor ao serviço. Alem dessa atribuição executada sob minha fiscalisação, accumulou elle a do Caixa, effectuando, com absoluta correção, todos os pagamentos, debaixo de minha assistencia.

Embora fosse eu o unico responsavel pela applicação dos fundos da Ret, julguei conveniente cometter a outrem as funcções de Pagador.

#### Prestação de Contas :

Da Pagadoria de Manaos recebi a quantia de 80:000\$000, conforme conta-corrente entre a mesma Pagadoria e a Ret, firmada pelo Pagador, Sr.

esta de trocas, na praça, por outros mais úteis e mais, praticos no per-  
tito. Os mesmos me entendi com os proprietários da Propriedade Universal, onde  
haviamos adquirido a ambulância, e de boa vontade adquiriram a eles em ef-  
fectuar a troca, pelos preços de factura, deitando-me mesmo que fizessem in-  
teresse nisso, pois muitas vezes se esquecem no mercado e estas  
vêm coladas por preço mais elevadas. Ainda não tive conhecimento de reali-  
zado da transacção.

"SERVICO DE ABASTECIMENTO"

Conforme se vos informou, o abastecimento foi feito pelos depoi-  
tes de Ret, annexos a os do Distrito, em Pm e Pm, pelo depósito ambulân-  
te instalado no bairro "Gomes de Castro" e excepcionalmente por cam-  
ões. Quer o fornecimento de turnos, quer de indivíduos entre lugares mais  
perigosos, donde no fim do mês se extrahiam faturas em três vias, a primeira  
na das quaes era entregue aos interessados ou interessados para serem  
conferidas. As outras duas vias foram apenas de conta-correntes que ti-  
nham entre os documentos de Ret.

"CONTAS-CORRENTES ENTRE A RET e O DISTRITO"

Além do abastecimento de turnos de empregados, faturas foram  
emitidas diversas a empregados do Distrito, por conta dos seus respectivos  
vencimentos e das despesas de Pm e Pm, sendo por sua vez estas depoi-  
tes feitas a Ret diversas emprestativas, para oportuno encontro de contas.  
Em Setembro, por ocasião da despesa das faturas, transferi pa-  
ra o Distrito, conforme havia combinado com o Cap. Alencar, as so-  
bras ou extrahidas das despesas da Ret de Pm e Pm. A conta-corrente  
existente em 31 de Agosto, em fim do Distrito, demonstrava o saldo a favor da  
Ret, de 35:000,00, que, mediante ordem da Direcção do Distrito, foi creditado  
à Ret, na Pagadoria de Manaus.

"Servico de transporte"

Por falta de serviço de turnos de carga, todo nosso transporte foi  
effectuado via Ret pelo bairro Gomes de Castro e excepcionalmente por ca-  
rroças a vapor. Quando, com actividade, o dever de deslizar que não deixamos  
o Distrito sendo de um unico bairro, recolendo a motogelina para o turn  
parte de carga e passageiros entre Pm e Pm, não podiam mais servir  
nenhuma regularidade de turnos, graças à dedicação e actividade de alguns  
caval. I. B. B. A. e sua coligação, já no transporte das ambulâncias, já  
de mesmo bairro. A sua coligação, já no transporte das ambulâncias, já  
no das turnos por ocasião de suas coligações no bairro, já no bairro  
de com que attendia ao abastecimento ambulante, e, como é natural,  
inúmeras acções que elle removeu intelligentemente, foi muito presen-  
te. Bem o seu inextinguível concurso, não teriamos levado a termo estas mi-  
das.

"Escritorio e Contabilidade"

Em 1 de Julho, depois de collocadas todas as turnos em suas novas  
carteiras, entre Pm e Pm, instalamos nosso pequeno escritorio em Pm na par-  
te-frente que tivesse a passagem da por a linha de passagem e que mandei  
vir de Vilhena. O I. B. B. A. e sua coligação, em 31 de Agosto e que se  
achava a disposição da Ret, foi por um lanchão de organizar a seção  
da Contabilidade, auxiliada pelo Districto João Gregório. Até então, a nossa  
escritura estava reduzida a apontamentos. Faltavam a escrituração dos li-  
vros Caixa, Ganhos-Despesas, Livro de Faturação, Livro de Faturação, Alterações  
e finalmente o das Contas-Correntes. Toda essa escritura foi feita com mi-  
ta cuidado, tendo o B. B. A. e sua coligação grande parte a methodo de  
trabalho e sobretudo zelo e amor ao trabalho. Além dessas actividades exes-  
tada sob minha fiscalização, acompanhando a Caixa, effectuando, com ab-  
soluta correção, todos os pagamentos e recolhimentos, e, como é natural,  
Embora fosse eu o unico responsável pela applicação das turnos  
da Ret, julguei conveniente consultar a opinião de Vilhena de Pagador.

500361  
24.95  
12.00

Cap. Luiz Marinho de Araujo, doc. nr. , e aqui, por intermedio do Banco do Brasil a de 9:991\$000, perfazendo a importancia de 89:991\$000, que, sommada á de 275\$279, proveniente de vendas a dinheiro pelo deposito de Pea, deu o total de 90:266\$259, que acha-se debitado no Caixa.

Destinei essa ultima parcella á aquisiçao de brindes para nossos indios, tendo disso incumbido o Sargento Pimenta.

Como se verifica pelos lançamentos do Caixa e docs. comprobatorios da despesa, de nrs. 1 a 184, appensos a este, aquella importancia foi toda applicada no pagamento de saldos de empreiteiros, viveres, adeantamentos por conta de transporte, vencimentos, etc. Todas as demais despesas correram por conta da Pagadoria de Manaos, dentro do credito da Rct, conforme conta-corrente citada do Sr. Cap. Marinho.

Por ella se apura tambem que as despesas não excederam o credito de 200:000\$000, tendo aliás, resultado no ajuste de contas com a Pagadoria o saldo de 21:545\$190, cuja applicação requisitei do mesmo Official, em officio nr. 7, de 14 de Novembro, afim de liquidar compromissos finaes da Rct. Junto, por copia, a respectiva relação e officio.

Em officio ultimamente recebido, o Sr. Cap. Marinho communica haver satisfeito aquella requisição integralmente, tendo, assim, ficado liquidados todos os pagamentos e compromissos da Rct.

#### Contas de frete e passagens de

Calama a P. Penna

Estas contas, dvidas ao Contratante Sr. J. R. Varella montaram á quantia de 73:420\$000, conforme c/c annexa ao doc. . Desse credito foram abatidos os adeantamentos feitos por mim e pela Pagadoria e outras despesas que correram por conta do Contratante, tendo resultado um saldo de 47:496\$100. Este foi ainda reduzido a 45:000\$000, pela desistencia, a titulo de bonificação, por parte do credor, da fracção de 2:496\$100

Tendo autorizado o Cap. Marinho a dar quitação, digo, a fechar nessa conta com aquelle abatimento, ficou essa bonificação indirectamente encorporada ao saldo da Rct (doc. nr. ).

#### Classificação das despesas :

Como os pagamentos consignados no Caixa da Rct se referem a saldos, adeantamentos, etc e os que foram effectuados directamente pela Pagadoria são relativos a passagens, mercadorias diversas, que, na sua maior parte desappareceram da Despesa Geral da Rct, por se tratar de artigos fornecidos para desconto em contas-correntes dos empreiteiros e outros funcionarios da Rct, tornou-se necessario faser uma "classificação das despesas para se ter uma ideia, senão exacta, mas muito approximada da applicação do Credito posto á disposição da Rct, bem como o custo, quer do serviço de alargamento, quer do de posteação. Pelo quadro annexo, doc. se verifica que, salvo pequenos senões, as despesas attingiram á importancia de 206:733\$013, tendo sido coberto o excesso de 6:733\$013 com as economias licitas, proveniente de porcentagem a que me referi no começo desta exposição. Todas as despesas proveniente da compra de viveres, calçados, roupas e miudezas alli não especificadas, e respectivo frete até Pea, foram fundidas no credito dos empreiteiros

#### "TRABALHOS EXECUTADOS"

(I)

#### Alargamento de picada

Como se demonstra pelos quadros appensos a este, toda a picada de Pea a Bmg foi roçada e alargada na bitóla de 40 mts. não tendo sido batidos apenas os trechos de campestre e cerradinho que não compromettem o trafego. Mesmo o trecho de matta que foi alargado pelo empreiteiro Trocolli, em 1916, e que está se transformando em capoeirão, foi de novo roçado e derrubado na extensão de dois kls. para não adiar por mais tempo essa providencia que é da competencia do Districto, pois, o capoeirão alli já estava envolvendo completamente o conductor. O desenvolvimento total da picada alargada foi de 124.789,40 mts., importando a despesa em 137:660\$955, tendo sido batida toda a picada entre Pea e Phm, com a extensão de 46039 ms. Entre Pbn e Phm a extensão batida foi de 54296,15 e de Pbn a Bmg foi de 24454,25. Pelos referidos quadros vereis como foram foram distribuidas as turmas de empreiteiros, taréfas que lhes foram come-

tidas e o custo klm.arbitrado de conformidade com a natureza da vegetação.

## (2) Serviço de posteação:

Dêmos início a esse serviço em principio de Junho, a partir de Pea para sul, organizando a turma administrativamente sob a chefia do Gd Abdias e contratando o fornecimento de postes, por empreitada, conforme vossas instrucções. Por proposta do Gd Abdias fixei a diaria dos trabalhadores da sua turma em 8\$000, correndo por conta propria a despesa de alimentação. Ficou combinado que a diaria não seria corrida a não ser par o cosinheiro e carreiros. O ponto devia ser fornecido de accordo com o serviço executado, comprometendo-se o Enc. da turma a exigir taréfas que correspondessem á diaria arbitrada.

Como iamós agir em zona cortada por innumeros igapós e onde as madeiras de lei escasseavam, fixei, a título de ensaio, em 7\$500 o preço de cada poste entregue no cavaco, calculando que o posteiro poderia apresentar a média mensal de 40 postes, donde uma renda de 300\$.

Limitamos as qualidades a Itauba e Quarnaquara, unicas madeiras em condicções de resistir por longo tempo como postes, que se encontra naquella zona. Esse preço, que aliás foi mantido, não foi compensador. Com excepção do posteiro Marcolino que em 4 mezes de serviço conseguiu o saldo de 165\$000, todos os demais ou não fizeram senão para as despesas de alimentação ou ficaram em debito e passaram a servir na turma Abdias até completa quitação de seus debitos. Se nosso credito permittisse atacar o serviço de Phm para Pbn, onde as itaubas apparecem mais frequentemente, talvez conseguissem elles arranjar algum saldo! Quando me retirei de Porto Velho, a 4 de Novembro, o GD Abdias já havia recebido 469 postes e me informara que já dispunha de postes até 6 kls. alem de Phm, pelo que mandei suspender esse serviço.

Entre as instrucções que expedi ao GD Abdias, figuram as de substituir todos os postes provisórios ou inserviveis, corrigir todos os erros da Construção, recuando, avançando, eliminando e intercallando postes, correndo nova locação parallelá á antiga, para abreviar o trabalho.

Recommendei também que soldasse todas as emendas cruas, as pixasse depois e substituisse todos os pedaços de arame oxidados.

Em minha ultima passagem ou inspecção, verifiquei, com satisfação, que o serviço estava sendo executado com muito zelo e capricho e que as minhas instrucções estavam sendo cumpridas fielmente. Dos postes antigos só 12 tinham sido aproveitados até o Klm. 17. Em fim de Setembro, os seis bois de carro que mandei vir de S. Luiz de Cáceres, por intermedio dos bons officios do Sr. Telegr. Germano e que se achavam em serviço de arrastamento dos postes da matta para a picada, foram reforçados com mais 4, cedidos, por emprestimo, peo Sr. Cap. Alehcarliense. Em fim de Outubro, o serviço tinha attingido o kl. 30 e no fim de Dezembro a est. de Phm, termo dos trabalhos.

Ao Sr. Cap. Alencarliense, que passou a superintender de Novembro em diante esse serviço, dei informações detalhadas de tudo e fiz entrega do "livro de posteação com as copias das contas correntes da turma e a quantia de 7:615\$166, correspondente ao saldo provavel até 31 de Dezembro, do GD Abdias, posteiro e turma de diaristas.

## Fiscalisação das Empreitadas :

Foram meus auxiliares na fiscalisação do serviço no trecho de Pea-Phm o GD Abdias e os regionaes encs. dos trechos da Secção. Entre Pbn e Phm o Insp. de R. João Bruggemann, nomeado especialmente para a Rct, o Sargento C. Pimenta e os gds. encs. dos trechos. Entre Pbn e Bmg o 2. Sargento Aquino Netto, auxiliar da 6. Secção, e os gds. encs. dos trechos. Alem da obrigação de zelar pelo fiel cumprimento do contracto relativo ao alargamento e limpeza, competia-lhes acompanhar a derrubada afim de evitar constantes interrupções do trafego com a qué da de arvores sobre o condutor, o que se deu innumeras vezes, apesar de incessantes recommendações. Os gds. distribuidos pelas turmas tinham ordem de assistir ás derrubadas e de retirar a linha do isolador soltando a cavilha. Mesmo assim mais de uma formidaveis arvores enterravam o fio no sólo e para não prolongar uma interrupção ou derivação intervinha o gd para providenciar uma ligação provisória.

Cum

1634

Cumpro o dever de consignar o zelo e dedicação desses auxiliares, especialmente o Insp. Bruggemann a quem coube maior tarefa nessa espinhosa missão, como auxiliar imediato da Rct. Revelou-se bom insp. de linha, senhor do officio, grande resistencia phisica--fazendo grandes caminhadas a pé--sob apparencia de fraca robustez, exigente no recebimento das tarefas, embora isso desagradasse aos interessados. É um funcionario digno de ser aproveitado pelo Districto.

#### Colheita e plantio de sementes:

Consoante vossas ordens, a picada alargada devia ser queimada de Agosto para Setembro, aproveitando-se o rigor do verão, afim de se faser o plantio de sementes jaraguá e gordura com as primeiras chuvas de inverno. Para isso, deviamos providenciar a colheita do jaraguá nas sementeiras do Jarú, pelo mez de Julho. Nesse sentido me entendi com o Sr. Cap. Aprigio R. da Silva, Ajudante do Districto, em Maio, quando esse official, de passagem por Pea, se dirigiu pelo picadão, para a séde do Districto. Em Julho, como taes providencias retardassem, me dirigi directamente ao insp. Andrade, enc. da 8a. secção, que, então providenciou a respectiva colheita, declarando, porem, que toda a sementeira, bem aproveitada, não daria mais de 50 saccas, quando eu esperava obter mais de 200. Mesmo assim, conseguiu elle 74 saccas bem cheias e de sementes bem seccas, segundo me informou por telegramma.

De Pea, lhe remetti 50 saccos vazios para acondicionamento das sementes e combinei com o Gerente do seringal Boa Vista o transporte desses volumes de Santos Dumont, onde o insp. Andrade as entregaria, para Pea, logo que o Rio Jarú permittisse o acesso de motogodilheira S. Dumont. O Sr. Cap. Aprigio, que retornou ao sertão em fim de Outubro, ficou de activar essa providencia, de receber as ditas saccas em Pea e de mandar semear ao longo do picadão. Receio ter sido feito com bastante atraso esse plantio, pois a picada no trecho de Pea a Phm estava alargada em Junho e quando queimada em Agosto já a vegetação brotava com força extraordinaria que certamente progrediu com as chuvas de SETEMBRO e OUTUBRO. Não dispunhamos de nenhum animal de carga, as tropas do Districto tinham sido victimadas pela peste de cadeiras e o Sr. Cantanhede, a quem recorri, tambem, por falta de animaes, se recusou a fazer o transporte. Não havia remedio senão aguardar o inverno para a condução das saccas de sementes. Aproveitamos, porem, a sementeira de Melgaço que nos deu 50 bruacas e mandamos colher sementes de gordura nos capinsaes do picadão, nas proximidades de Pbn e de Phm, kl. 6.

Essas sementes foram espalhadas entre Bmg e Pbn e Pbn e Phm, nos trechos de matta alargados e queimados em Agosto e Setembro.

#### Commemoração do Centenario:

Festejamos em Pbn a passagem do Centenario da Independencia da nossa Patria. Como de praxe, hasteamos, pela manhã, com as formalidades do estylo, o pavilhão nacional. Ao meio dia fiz servir grande almoço ao ar livre a que compareceram os colonos de Pbn com suas familias todos os funcionarios da Rct e do Districto, os trabalhadores da RCT já desembarçados das empreitadas, e 18 representantes das nossas Selvas, entre homens, mulheres e creanças do "grupo Arumani", que, a meu convite alli se achavam desde o alvorecer do dia 7 de Setembro.

Trouxeram-nos esses bons indios muito assahy e pataú, com que concorriam para o nosso improvisado benquetel. As 3 da tarde teve inicio um variado programma sportivo que terminou ás 6 da tarde. Com a presença de todos os convidados e Contingente Regional de Pbn, arriamos, com as mesmas formalidades, a bandeira nacional, tendo antes dessa cerimonia, o signatario deste proferido uma saudação allusiva á solemnidade que commemoravamos.

A noite houve animado baile ao ar livre, danças e côcos de nossos Nortistas, que se prolongaram até meia noite, hora em que fiz servir a todos chá e chocolate.

Convite ao Sr. Telegraphista Germano:

Informado de que o Sr. Telegraphista Germano viajava para Bmg, em inspecção de linha, convidei-o p<sup>a</sup>, na qualidade de antigo e competente funcionario da Repartição dos Telegraphos e dedicado Ajudante da Comissão, visitar nossos trabalhos de reconstrução, emitindo seu valioso parecer e indicando os defeitos e omissões que por ventura encontrasse. Fiu ao seu encontrô em Bmg e juntos percorremos o picadão até Pea, tendo sido muito proveitosa essa inspecção em que o Sr. Tlgr. Germano teve ensejo de indicar aos gds que nos acompanhavam providencias e detalhes que diziam respeito ao bom isolamento do conductor e e que sua longa pratica sugeriam. Com paciencia, aguardava as remoções dos defeitos que iam encontrando em nossa percorrida.

Creio que esse nosso companheiro levou boa impressão dos nos-trabalhos, principalmente da nova posteação levantada no trecho Pea-Phm em que os postes de 25 x 25, altaneiros, homogeneos e bem alinhados lembravam a nossa bella linha do sul de Matto-Grosso.

Conclusão

Ao terminar este modesto relatorio, cumpro o dever de agradecer a vossa generosa confiança e a oportunidade que me offereceste de prestar este pallido concurso á melhora do trafego de nossa linha, ao par da satisfação que tive em conhecer "de visu" uma das ricas e promettedoras regiões do nosso Estado. Guardarei grata recordação da minha estadia por aquelles sertões, onde constatei a fartura de suas mat-tas, abundantes de boa caça e dos seus rios, ricos de excellente peixe.

Embora tenha sido accomettido, no fim do serviço de perigosa infecção que attribui ao paludismo e que apressou minha retirada de Pbn, não levo isso a conta da insalubridade da região.

Sirvo-me do ensejo para apresentar-vos os meus protestos de muita estima e sincera veneração.

BR RMI CR-002-11-10

# TABELLA (I)

## RECAPITULAÇÃO:

|                                                                |              |
|----------------------------------------------------------------|--------------|
| <u>ALARGAMENTO</u> do <u>PICADAO</u> (Tb.A)                    | 137:660\$955 |
| <u>ADMINISTRACAO</u> , tabella 1).....                         | 22:767\$658  |
| <u>SERVICO</u> de <u>SAUDE</u> , tabella 2).....               | 9:126\$000   |
| <u>SERVICO</u> DE <u>POSTEACAO</u> , tabella 3)...             | 24:116\$632  |
| <u>BRINDE</u> aos <u>INDIOS</u> , tabella 4) .....             | 317\$400     |
| <u>MATERIAL</u> E <u>TRANSPORTE</u> , tabella 5)               | 9:183\$350   |
| <u>FORNECIMENTO</u> á <u>PARTE SUL</u> , tab.6)                | 1:574\$223   |
| <u>DEBITO</u> DE <u>TRABALHADORES</u> , tabella 7)             | 467\$195     |
| <u>GRATIFICACOES</u> a <u>CHEFES</u> de <u>TURMAS</u> , tb. 8) | 1:520\$000   |
| <u>TOTAL</u> .....                                             | 206:733\$413 |

"CLASSIFICAÇÃO DAS DESPEZAS"1) Administração:

|                                                                                                                                                                |                    |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------|
| Gratificação do encarregado do serviço, de Fevereiro a Novembro, sendo vantagens de Chefe de Districto até 15 de Nov. e diaria de Ajudante dahi em deante..... | 13:000\$000        |
| Vencimentos do Insp. João Bruggemann de 17 de Abril a 31 de Dezembro de 1922.....                                                                              | 3:386\$658         |
| Diarias abonadas a G. Pimenta, enc. da Contabilidade                                                                                                           | 1:350\$000         |
| Gratificação abonada ao Telgr. Rivedo                                                                                                                          | 122\$000           |
| Diarias abonadas a Antonio Alencar, enc. do deposito ambulante e auxiliar do almoxarifado                                                                      | 1:162\$000         |
| Diarias abonadas a Tancredo Mendes de Carvalho, como cosinheiro, de 21 de Abril a 30 de Junho                                                                  | 355\$000           |
| Gratificação a H. Baptista Gonçalves, enc. do Deposito de P. Penna                                                                                             | 400\$000           |
| Idem ao mesmo, em Porto Velho, como auxiliar de escripta no periodo de 10 de Setembro a 30 de Outubro                                                          | 500\$000           |
| Diarias abonadas a João Igrejas, auxiliar da Contabilidade em Pbn, de 3 de Julho a 31 de Agosto                                                                | 600\$000           |
| Feria paga a trabalhadores no serviço de construção de um deposito em Pea, guarnição de canoas, condução de bois de carro e diligencias diversas               | 1:592\$000         |
| Gratificação abonada ao Sargento Aquino, auxiliar da fiscalização entre Pbn e Bmg                                                                              | 300\$000           |
| <b>S o m m a .....</b>                                                                                                                                         | <b>22:767\$658</b> |

2) Serviço de saúde

|                                                                           |                   |
|---------------------------------------------------------------------------|-------------------|
| Ambulancia adquirida em Manaos, inclusive frete até Pea                   | 3:799\$000        |
| Artigos adquiridos em Porto Velho                                         | 336\$000          |
| Vencimentos do Pharmaceutico Lobo, de 15 de Fevereiro a 10 de Agosto      | 3:500\$000        |
| Diarias abonadas ao Enfermeiro Figueredo, de 15 de Abril a 13 de Setembro | 15500\$000        |
| <b>S o m m a .....</b>                                                    | <b>9:126\$000</b> |

3) Serviço de Postação

|                                                                                                             |                    |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------|
| Gratificação ao Guarda Abdias, de Abril a 31 de Dezbr. a                                                    | 2:169\$999         |
| Feria dos trabalhadores da turma, de Junho a m/data ac.                                                     | 8:656\$000         |
| Importancia paga por 469 postes a rasão de 7\$500                                                           | 3:517\$500         |
| Idem paga por 6 bois de carro, 2 cangas e 30 canzis entregues em Bmg                                        | 1:170\$000         |
| Importancia remetida ao Sr. Cap. Alencarliense, para pagamento dos saldos provaveis da turma até 31 de Dez. | 7:615\$166         |
| Debito de trabalhadores da turma a ser descontado por occasião de pagamento de saldos.....                  | 987\$967           |
| <b>S o m m a .....</b>                                                                                      | <b>24:116\$632</b> |

4) Brinde aos Indios:

Brinde aos indios, não consignados nas DESPEZAS GERAES:  
Entregue ao Sr. Tlgr. Germano:

|                                    |          |                 |
|------------------------------------|----------|-----------------|
| 21 Cinturões a 1500 rs             | 18\$000  |                 |
| 12                                 | 14\$400  |                 |
| 24 Colheres de sopa a 600 rs       | 36\$000  |                 |
| 24 Pratos de folha a 1500 rs       | 100\$000 | 168\$400        |
| 10 Torradores para café a 10000 rs |          |                 |
| Fornecido aos indios das Aldeias   |          |                 |
| Abaitará e Arumani:                |          |                 |
| 19 Cinturões a 1500                | 28\$500  | 1638            |
| Colheres de sopa, 10 a 600         | 6\$000   |                 |
| Pratos de fl., 5 a 1500            | 4\$500   |                 |
| 1 Rifle Americano                  | 90\$000  | 129\$000        |
| <b>S o m m a .....</b>             |          | <b>317\$400</b> |

TABELLA (I) DOC. nr.

BR RJM CR-002-11-f13

5) Material e transporte

|                                                                |            |  |
|----------------------------------------------------------------|------------|--|
| Miudezas diversas conforme relação                             | 671\$000   |  |
| Tres caixas de gazolina a frete até Pea.....                   | 282\$000   |  |
| Quatro ditas de oleo motorol id,id                             | 624\$000   |  |
| Oito ditas de oleo Granepid,id                                 | 1:168\$000 |  |
| Um magneto Bosch                                               | 350\$000   |  |
| Frete de uma lancha de Pvl a Dois de Novembro                  | 830\$450   |  |
| Artigos de expediente                                          | 230\$500   |  |
| Imprt.remettidad ao Insp.Andrade par pagam. de 74              |            |  |
| saccas de sementes de capim e transporte até S.Dumont          | 342\$000   |  |
| Cartuchos de caça                                              | 76\$000    |  |
| Brinde para uma India em Pvl                                   | 60\$500    |  |
| Fréte e miudezas diversas                                      | 2:246\$400 |  |
| Passagens diversas de Pvl a Manaos e de Pvl a Pea, ida e volta | 2:302\$000 |  |
| ida e volta                                                    |            |  |
| S o m m a.....                                                 | 9:183\$350 |  |

|                                                                                            |          |            |
|--------------------------------------------------------------------------------------------|----------|------------|
| 6) "Fornecimento feito á Parte Sul do Distri-<br>cto e entregue ao Sr.Tlgr.Germano em Pbn: |          |            |
| 54 foices a 10\$900                                                                        | 643\$100 |            |
| 12 terçados com bainhas e cinturões<br>a 22000 rs.....                                     | 264\$000 |            |
| 12 volumes Missão Rondon                                                                   | 60\$000  |            |
| 1 rebolo                                                                                   | 68\$000  | 1:035\$100 |

|                                                                 |          |          |
|-----------------------------------------------------------------|----------|----------|
| Debito de trabalhadores que passaram<br>para a mesma Parte Sul: |          |          |
| Francisco Silva                                                 | 101\$587 |          |
| Hermenegildo de Freitas Lima                                    | 198\$680 |          |
| João Pereira da Silva                                           | 32\$450  |          |
| Simão José                                                      | 96\$820  |          |
| Raymundo Mendes                                                 | 109\$586 | 539\$123 |

Total do debito da Parte Sul: 1:574\$223

7) Debitos de trabalhadores :

|                                             |         |          |
|---------------------------------------------|---------|----------|
| A) Fallecidos:                              |         |          |
| Alexandre Ferreira                          | 20\$000 |          |
| Clarindo Gomes                              | 20\$000 |          |
| Francisco Nicolau                           | 43\$055 |          |
| Manoel Ferreira dos Santos                  | 56\$680 |          |
| Quinquagesimo Eeandro Gomes                 | 32\$400 | 172\$135 |
| B) Dispensados por conveniencia do serviço: |         |          |
| Luiz Tavares da Costa                       | 45810   |          |
| Ambrosio Silva                              | 199250  |          |
| Raymundo Andrade                            | 50000   | 295\$060 |
| T o t a l.....                              |         | 467\$195 |

|                                                                                                                               |            |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| 8) Gratificações abonadas a Chefes de Turmas,<br>conforme lançamentos nas suas respectivas<br>contas-correntes e recibos..... | 1:520\$000 |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|

R E L A Ç A O do material e miudezas que devem ser debitados pelas Despesas Gerais continuando em carga, com discriminação do custo:

|                                |    |               |
|--------------------------------|----|---------------|
| Arreio completo                | 1  | 250.000       |
| Balança com jogo de pesos      | 1  | 185.000       |
| Bilhas de barro                | 2  | 16.000        |
| Bolsas de couro                | 2  | 60.000        |
| Alforjes                       | 2  | 70.000        |
| Canastras                      | 2  | 90.000        |
| Corrente patente, kls.         | 32 | 240.000       |
| Colheres de sopa               | 6  | 7.000         |
| Chocolateiras de folha         | 2  | 5.000         |
| Concha esmaltada               | 1  | 3.000         |
| Chaleira esmaltada             | 1  | 12.000        |
| Colheres de café               | 6  | 3.500         |
| Castiçoes esmaltados           | 2  | 6.000         |
| Caçarolas esmaltadas           | 2  | 16.000        |
| Despertador americano          | 1  | 20.000        |
| Esporas de metal, par          | 1  | 14.000        |
| Ferro de engommar              | 1  | 8.000         |
| Funis esmaltados               | 2  | 7.500         |
| Espumadeira                    | 1  | 2.500         |
| Faca para cosinha              | 1  | 3.000         |
| Garfo de arame                 | 1  | 2.500         |
| Garrafas thermicas com coldres | 2  | 80.000        |
| Panela esmaltada               | 1  | 11.000        |
| Jogo de marmitta esmaltada     | 1  | 18.000        |
| Pratos esmaltados              | 6  | 14.400        |
| Talheres                       | 6  | 22.000        |
| Toldos de americano            | 2  | 150.000       |
| Torrador para café             | 1  | 13.000        |
| Urinol                         | 1  | 12.000        |
| Diversos.....                  |    |               |
|                                |    | <hr/> 671.500 |

Quadro demonstrativo do saldo resultante entre o lucro proveniente da venda de mercadorias a diversos e a despesa attinente ás Despesas Geraes, de conformidade com os lançamentos nos mapas do livro "Carga e Descarga", ás pagas 2 a 6.

| R E C E I T A            |                          |                        |            | D E S P E Z A      |            |
|--------------------------|--------------------------|------------------------|------------|--------------------|------------|
| Designação da mercadoria | Descarga total em talões | Lucro em conf. tabella | Imprtt.    | Descarga em talões | Imprtancia |
| <b>ESTIVAS:</b>          |                          |                        |            |                    |            |
| Arroz                    | 2465                     | 300                    | 739\$500   | 182,460x2\$300     | 419658     |
| Assucar                  | 1809                     | 160                    | 271\$350   | 163,999x2\$850     | 464550     |
| Banha                    | 680,5                    | 400                    | 272\$200   | 78,950x4\$600      | 363170     |
| Ballas                   | 7385                     | 150                    | 1:107\$750 | 645....x \$350     | 225700     |
| Café                     | 785                      | 200                    | 157\$000   | 94,760x3\$800      | 360088     |
| Farinha                  | 10306                    | 300                    | 3:091\$800 | 776,500x2\$000     | 1553000    |
| Idem                     | 6107,5                   | 100                    | 610\$750   |                    |            |
| Feijão                   | 1650,5                   | 300                    | 495\$150   | 129,000x2\$500     | 322500     |
| Idem                     | 1765                     | 100                    | 176\$500   |                    |            |
| Kerozene                 | 356,5                    | 1000                   | 356\$500   | 77 x2\$400         | 184800     |
| Leite                    | 786                      | 800                    | 628\$800   | 168 x3\$000        | 504000     |
| Phosphoros               | 726,5                    | 500                    | 363\$250   | 15,5 x1\$000       | 15500      |
| Papel ZZ                 | 1817                     | 50                     | 90\$850    | 12 x \$250         | 3000       |
| Sal                      | 721,5                    | 150                    | 108\$220   | 52,940x2\$000      | 105880     |
| Sabão                    | 507,5                    | 300                    | 152\$250   | 41,5 x2\$500       | 103750     |
| Tahaco                   | 1240,5                   | 1650                   | 2:046\$825 | 423 x1\$900        | 803400     |
| Idem                     | 716,5                    | 650                    | 475\$725   |                    |            |
| Xarque                   | 1632                     | 450                    | 734\$400   | 296 x4\$200        | 1243200    |
| <b>MATERIAL:</b>         |                          |                        |            |                    |            |
| Bainha p.terç. do        | 84                       | 667                    | 56\$028    | 12 x4\$833         | 57996      |
| Botinas                  | 156                      | 4500                   | 702\$000   |                    |            |
| Chinellos                | 24                       | 2000                   | 48\$000    |                    |            |
| CoBERTORES               | 20                       | 3600                   | 72\$000    |                    |            |
| Canecos esm.             | 29                       | 15000                  | 43\$500    | 1 x4\$500          | 4500       |
| Idem de fl.              | 30                       | 500                    | 15\$000    | 26 x \$500         | 13000      |
| Camisas                  | 352                      | 1900                   | 668\$000   | 8 x2\$200          | 44200      |
| Colheres                 | 66                       | 400                    | 26\$400    |                    |            |
| Chapéos                  | 24                       | 7300                   | 175\$200   | 1 17\$700          | 17700      |
| Calças                   | 119                      | 1500                   | 178\$500   |                    |            |
| Caçarolas                | 16                       | 2000                   | 32\$000    | 3 x20\$...         | 60000      |
| Fatos mesclas            | 147                      | 4800                   | 705\$600   | 3 30\$200          | 90600      |
| Facas americ.            | 24                       | 2400                   | 57\$600    |                    |            |
| Meias,pares              | 320                      | 1400                   | 448\$000   |                    |            |
| Mosquiteiros             | 50                       | 5000                   | 250\$000   |                    |            |
| Panellas                 | 16                       | 2750                   | 41\$000    | 3 21\$250          | 65250      |
| Pharces tubs.            | 22                       | 2000                   | 44\$000    |                    |            |
| Redes tangas             | 46                       | 3500                   | 161\$000   | 2 21\$500          | 43000      |
| Tamancos                 | 24                       | 3000                   | 72\$000    |                    |            |

7048642

B a l a n ç o (lucro liquido verificado) 8:616006

S o m m a .....

15:664\$648

15:664\$648

Importa o presente saldo na quantia liquida de oito contos seiscentos mil seiscentos e quarenta e oito reis. Escripção em Porto-Velho, 31 de Outubro de 1922

BR RJM CR-002-1-1-16

Manãos, 14 de Novembro de 1922

© Snr. PAGADORIA DE MANAOS

EM CONTA CORRENTE

Com O Serviço de Reconstrução

45328

DEVE

HAVER

Novbro 10

Importancia para ser remettida para  
D.Maria Lopbo de Figueredo, em There-  
zina, Piauly

450\$000

..

Idem para Dulce e Comp.em S.Luiz de  
Carceres, Mattp-Grosso, para completo  
do pagamento

660\$000

..

Idem para ser remettida para o Snr.  
Capitão Boanerges, digo para o Snr.  
Capitão Alencarliense Fernandes da  
Costa, para pagamento dos saldo dos  
Inspectores Bruggemann, Abdias e  
da turma de posteação, conforme re-  
lação: 9:767\$291

A disposição do Inspector

Andrade para pagamento de 74

Saccas de sementes de Jaragua

e transporte até Santos

Dumond

342\$000

10:109\$291

Importancia para remetter para Rio  
em saque telegraphico:

Pagamento de 72 volumes de missão

Transporta

11:219\$291

1642

....., de ..... de 192.....

C Snr. .... Pagadoria .....

EM CONTA CORRENTE

Com .....

45828

DEVE

HAVER

Nvbro 10

Transporte

11:219\$291

Importancia para remetter para o  
Rio em saque telegraphico:

.. Por 72 volumes de Missão Rondon a  
5\$000 360\$000

Saldo a favor do Snr. Capitão

Boanerges e do regional

Manoel Angelo de Oliveira 9:705\$203 10:065\$203

Pagamentos em Manãos:

A disposição de C. Pimenta 275\$000

P/Conta Capm. Boanerges:

Casao Colambo 207\$000

Bom Marche 85\$000 290\$000 567\$000

Saldo verificado com a Pagadoria 21:545\$190

Saque a favor de Ulysses Barrozo,

cojo pagamento foi adeantado pela R.C.T. 306\$304

21:851\$494 21:851\$494

Importa a presente Conta-Corrente na quantia de Vinte e Contos  
e oitocentos e cincoente e um mil e quatrocentos e noventa e quatro reis.

1643

CR - CR2(11)